

I – Resultado Nacional

Após três meses consecutivos de alta, provocada pelos bons resultados apresentados pelas montadoras no primeiro trimestre do ano, o faturamento do setor de autopeças recuou em abril. Os dados divulgados no Relatório da Pesquisa Conjuntural, elaborado com base nas informações oferecidas pelas associadas ao Sindipeças, revelaram contração de 12,26% no faturamento líquido nominal da indústria de autopeças frente ao mês imediatamente anterior. Sujeita a fatores sazonais, a comparação “na margem” esteve influenciada pela quantidade de feriados que ocorreram no mês de abril. Foram 18 dias úteis no mês observado contra 23 dias úteis em março e 20 dias úteis em fevereiro.

Ressalte-se que nessa base de comparação (abril x março), todos os canais de venda da indústria de autopeças mostraram queda, o que reforça a hipótese da sazonalidade. As vendas para montadoras caíram 13,9%; reposição, 10,2%; exportação em reais, 8,9% e intrassetoriais, 8,6%.

Com relação a abril de 2016, o quadro já é distinto. O faturamento cresceu 9,1%, com destaque para as vendas realizadas às montadoras (23,0%) e ao mercado intrassetorial (8,8%). De outro lado, as exportações, em dólares, permaneceram estáveis, enquanto as vendas para o mercado de reposição, que haviam observado expansão de 2,3% em março, sofreram diminuição de 7,1%.

No acumulado do ano e nos últimos doze meses, a receita líquida do setor de autopeças esteve marcada pela boa performance do mercado automotivo no período recente. Desse modo, houve incremento de 13,7% no ano e de 7,4% nos doze meses encerrados em abril. As vendas para montadoras cresceram 32,1% e 17,0%, respectivamente, observando-se as bases de comparação tratadas. Resposta semelhante foi identificada no segmento intrassetorial, cujas vendas subiram 16,9% no período entre janeiro a abril e 23,1% em doze meses. Por sua vez, as exportações (em dólares) avançaram 1,2% no ano e recuaram 5,1% em doze meses, ao passo que o mercado de reposição trouxe situação inversa: caiu 0,7% no ano e exibiu crescimento de 2,9% para os últimos doze meses.

Em lenta recuperação, o nível de utilização da capacidade instalada encolheu 1,0p.p. entre março e abril, todavia, frente a abril de 2016, observa-se recuperação de 11,0p.p. O emprego cresceu em abril, mas permaneceu abaixo do nível de um ano atrás.

Discriminação	Variação			
	Abr 17/ Mar 17	Abr 17/ Abr 16	Acum 17/ Acum 16	Variação acumulada em 12 meses
Faturamento líquido¹ nominal consolidado (%)	-12,26	9,12	13,73	7,39
Faturamento líquido nominal: vendas para as montadoras (%)	-13,89	23,04	32,12	16,97
Faturamento líquido nominal: vendas para a reposição (%)	-10,18	-7,05	-0,72	2,87
Faturamento líquido nominal: exportação em reais (%)	-8,89	-12,09	-16,66	-14,07
Faturamento líquido nominal: exportação em dólares (%)	-9,13	-0,05	1,19	-5,07
Faturamento líquido nominal: vendas intrassetoriais (%)	-8,62	8,80	16,91	23,07
Emprego nacional (%)	1,23	-1,01	-3,31	-9,04
Capacidade ociosa² (p.p.)	0,76	-10,35	-6,12	3,99
Produção industrial de autopeças³ (%)	-16,34	1,91	6,84	-1,25
Produção industrial de veículos³ (%)	-18,42	1,20	8,92	0,23

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

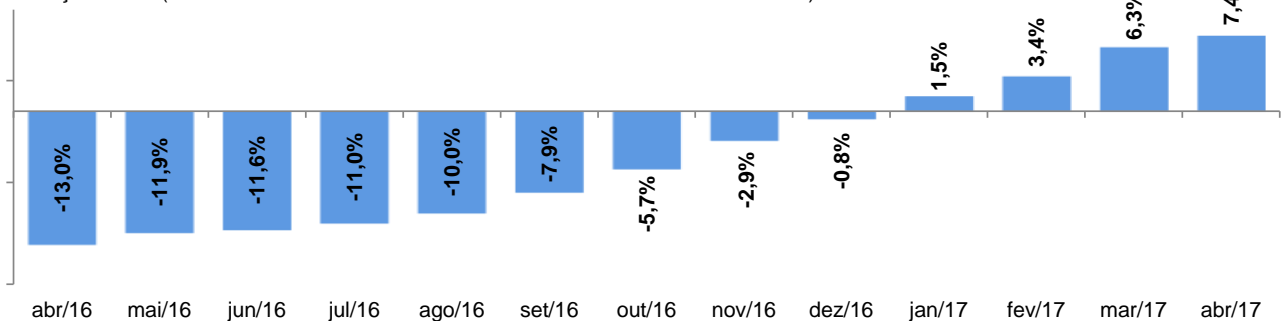
Notas: * Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente. ¹Faturamento líquido nominal: descontando todos os impostos.

²Cálculo da comparação anual feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

³Produção Industrial Mensal (PIM) é elaborada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

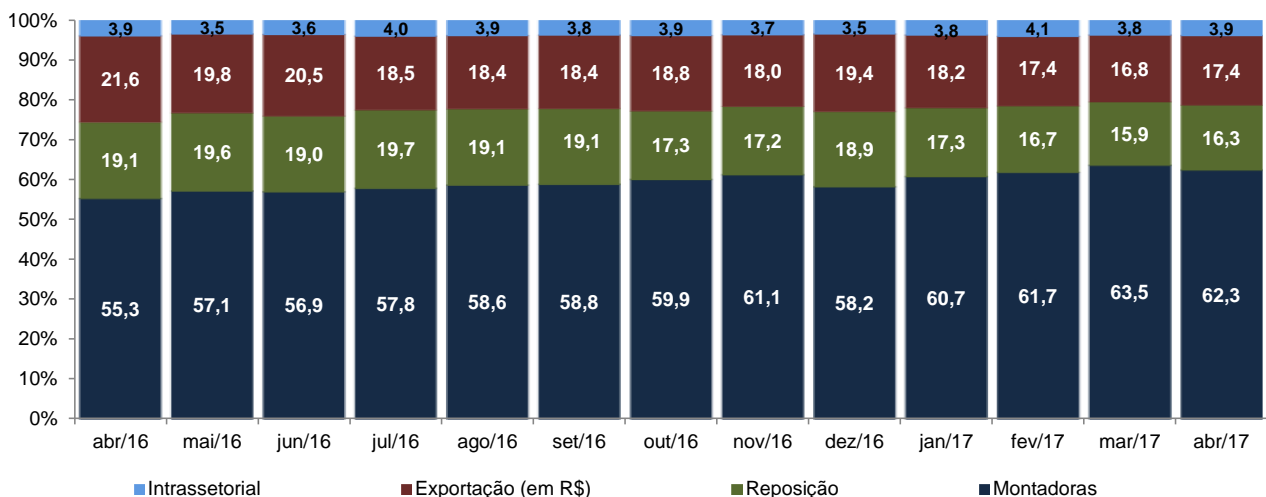
[Gráfico 1] Faturamento líquido nominal consolidado

Variação em % (acúmulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores)¹



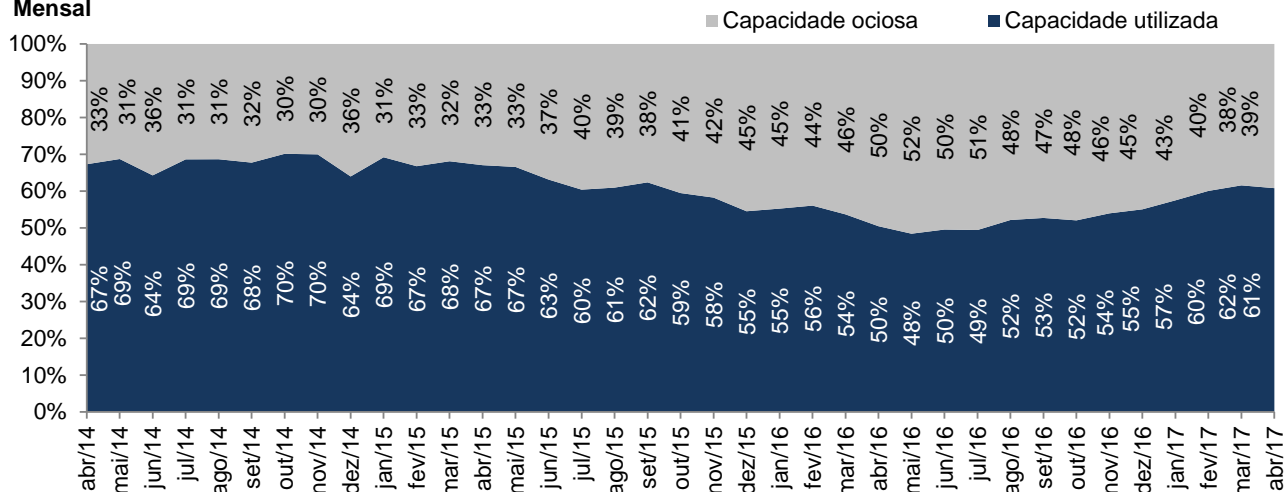
¹A partir das informações de Janeiro/2017, a métrica adotada é através do acúmulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores, substituindo a forma de cálculo anterior que era a somatória do acumulado do ano/mesmo período do ano anterior.

[Gráfico 2] Distribuição do faturamento por segmento
Participação mensal em %



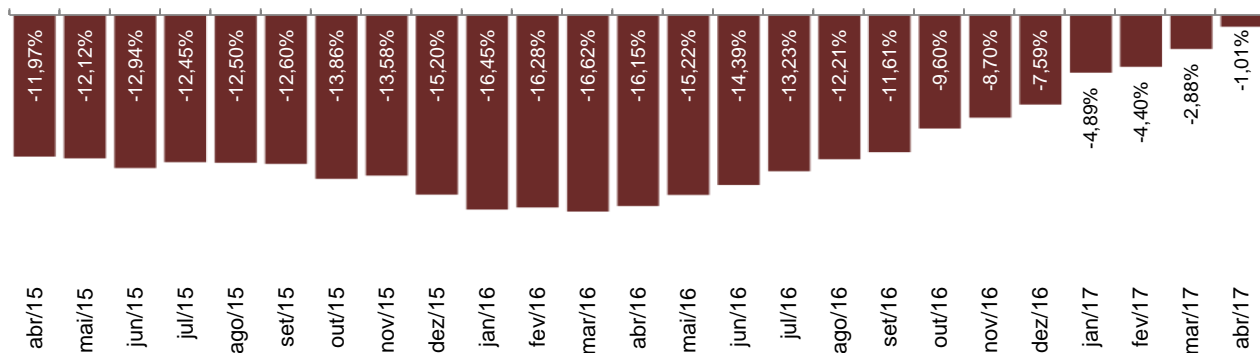
Fonte: Sindipeças

[Gráfico 3] Utilização da capacidade instalada Mensal



Fonte: Sindipeças

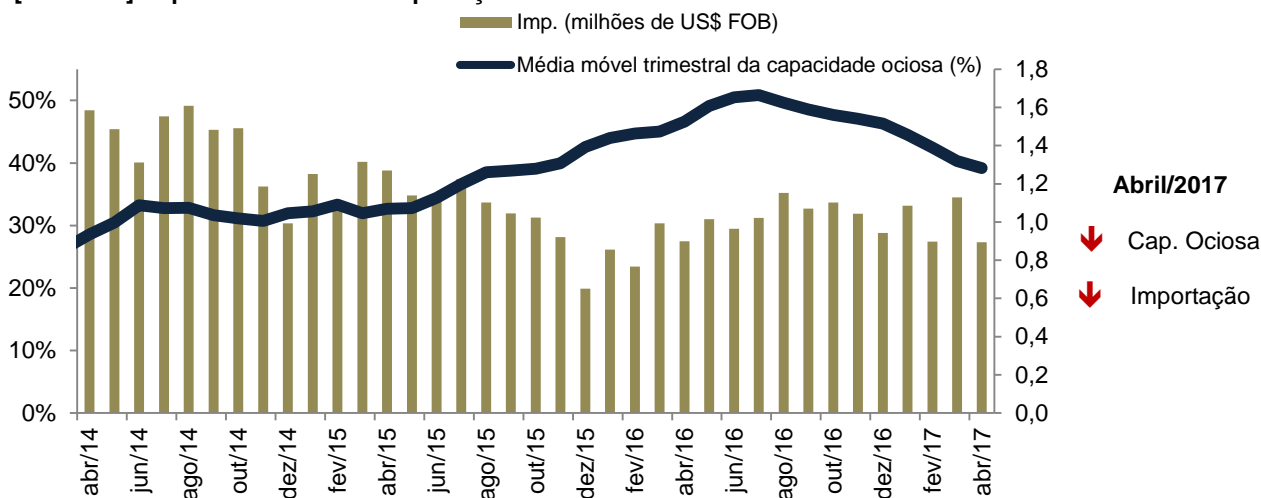
[Gráfico 4] Evolução do emprego nacional Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: Sindipeças

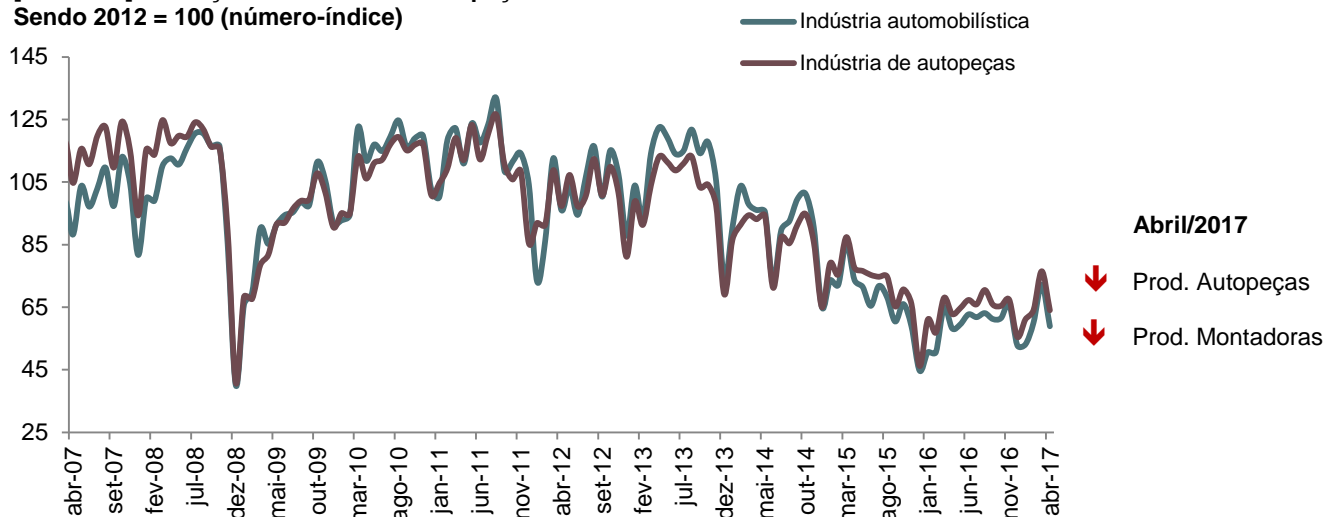
II – Produção Industrial

[Gráfico 5] Capacidade ociosa x importações



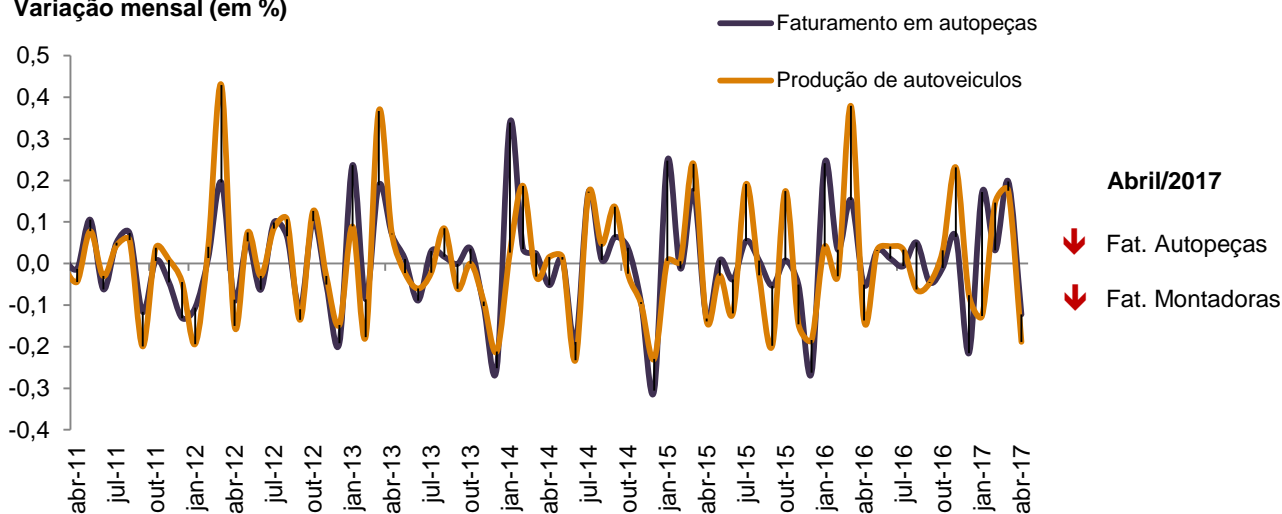
Fonte: Secex/MDIC e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 6] Produção industrial das autopeças x das montadoras
Sendo 2012 = 100 (número-índice)



Fonte: PIM-IBGE. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 7] Faturamento em autopeças x produção de autoveículos
Varição mensal (em %)



Fonte: Anfavea e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças

O Relatório da Pesquisa Conjuntural contém os dados consolidados até abril de 2017. A pesquisa é realizada com 64 empresas associadas ao Sindipeças que representam 32,2% do faturamento total da indústria de autopeças no Brasil.

Equipe técnica

Assessoria de Economia

Carlos Cavalcanti
Lissa Chesky
Guilherme Gatti

Mais informações

Id-economia@sindipecas.org.br
Telefone: [55 11] 3848-4804

Sindipecas – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças

Avenida Santo Amaro, 1.386 – Vila Nova Conceição – 04506-001 – São Paulo, SP, Brasil

Telefone: 55 (11) 3848-4848 – sindipecas@sindipecas.org.br

www.sindipecas.org.br



Direitos autorais

Copyright © 2017 do Sindipecas.

Solicita-se a menção da fonte Sindipecas para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.